



PLANO DE ATIVIDADES 2026

I INTRODUÇÃO

2026 marcará o início de uma nova vida para a Associação Pão a Pão. Virámos a página.

O plano de expansão do Mezze, que começou a ser trabalhado em 2023, concretizou-se no final de 2025. Significa isto que a PAP deixa a sua gestão directa para passar a sócia maioritária da empresa Mezze Lda, uma sociedade por quotas que tem como parceiro a 3xP Global, um fundo de investimento preocupado em encontrar projectos com impacto e capacidade de gerar negócio. O foco da nova empresa é o nosso objectivo de sempre: a facilitação do processo de integração de pessoas migrantes, reconhecendo o valor que acrescentam às nossas comunidades

De resto, o Mezze pode ter saído da alçada directa da PAP, mas a PAP não sairá do Mezze. Vamos garantir que o impacto social está lá bem marcado, para continuar a distinguir o Mezze dos outros restaurantes. Será feito um acompanhamento às medidas de impacto em Arroios, bem como nos vários espaços que forem abrindo, tal como projectado — o Mezze Memória, em Belém, irá abrir ainda em 2026, e prevê-se que até 2030 o Mezze contará com 5 espaços em vários pontos do país. Mas libertada da sua gestão, a Associação pode agora canalizar mais energia para o desenvolvimento de novos projectos, em conjunto com as comunidades migrantes.

É precisamente isso que vai começar a acontecer já em Janeiro. Vamos avançar com o projecto **Primeira Pessoa do Invisível — Assembleia de Cidadãos Migrantes**, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Iremos ainda focar-nos em candidaturas a financiamentos para que uma nova versão do Mezze Escola, o Mezze

Escola+, possa também ganhar vida, e para que mais jornalistas possam integrar o panorama mediático português, com o Migrant Media Project.

É ainda nosso objectivo continuar a chamar a atenção para os temas que dizem respeito às populações imigrantes, com eventos, debates, etc. Numa altura em que as questões da imigração tanto marcam o debate em Portugal (assim como noutros países), é fundamental promover medidas que combatem o racismo e a xenofobia.

II MISSÃO

A Pão a Pão tem como missão o desenvolvimento de respostas que facilitem o processo de integração de refugiados e imigrantes nas comunidades locais. Como? Criando pontes que contribuem para a sua empregabilidade, valorizando o seu saber fazer, a sua cultura e a sua identidade.

Olhamos para as questões da imigração de forma cada vez mais holística, e sabemos que não há integração sem habitação e sem uma boa saúde mental.

A PAP tem, pois, como missão:

- Integração de migrantes;
- Eliminação de barreiras culturais;
- Aproximação das comunidades de migrantes às comunidades de acolhimento e vice-versa.

IV MODELO

A importância e inovação da Associação Pão a Pão reflecte-se através de um modelo que utiliza as competências que cada pessoa migrante traz consigo como veículo privilegiado para a empregabilidade e para a inclusão social. Ao mesmo tempo, esta identidade partilhável é usada como ponte para a transmissão de saberes e a troca de culturas.

V ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Para a prossecução da sua missão e dos seus objetivos, a Associação propõe-se continuar a actuar nas seguintes áreas de intervenção que, directa ou indirectamente, se relacionem com os fins acima referidos, nomeadamente:

1. Capacitação e formação para emprego de longa duração destinada a migrantes, sobretudo mulheres e jovens, com base nas necessidades identificadas junto desta população, que tem escassas oportunidades de emprego não precário;
2. Inclusão e empregabilidade dos grupos mais vulneráveis aproveitando competências associadas aos seus países de origem;
3. Estabelecimento de parcerias com entidades, públicas e privadas, bem como acordos de gestão de serviços e equipamentos, que visem potenciar as acções a desenvolver;
4. Parcerias com organizações de ensino de línguas para colmatar barreiras culturais e linguísticas;

5. Colaboração em redes de apoio social integrado, com parceiros públicos e privados e entidades da sociedade civil;
6. Informação e sensibilização da opinião pública sobre temas centrais para a intervenção, dirigidas preferencialmente a grupos estratégicos.

VI OBJECTIVOS E ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2025

Em 2026, a Pão a Pão pretende vincar mais acentuadamente a sua vocação associativa, com capacidade de diversificar as respostas às necessidades de pessoas migrantes. Continuaremos com parcerias, e sobretudo, desenvolveremos um trabalho participativo mais estreito com as próprias comunidades.

1. Primeira Pessoa do Invisível — Assembleia de Cidadãos Migrantes.

A instrumentalização das questões migratórias tem-se tornado um problema grave a nível global. Em Portugal, o avanço de narrativas racistas e xenófobas contribui para o aumento da polarização e exclusão social. É urgente contrariar as narrativas que estão a ganhar espaço no debate público e que aumentam o fosso e a polarização.

A PAP está a desenvolver um modelo participativo e inclusivo para a definição de políticas de imigração, promovendo o protagonismo das comunidades migrantes nos processos de decisão e o combate à exclusão social. O projecto passa por constituir uma Assembleia de Cidadãos composta exclusivamente por pessoas migrantes, capaz de determinar, debater e solucionar problemas que afectam os imigrantes em Portugal.

O projecto prevê a criação de grupos de trabalho que ao longo de vários meses irão reunir-se para transformar o debate em política pública. Para tal, contaremos com um financiamento de 120 mil euros da Fundação Calouste Gulbenkian.

2. Eventos e debates

É objectivo da PAP promover um diálogo informado e útil sobre as questões da imigração, sem extremismos. Queremos organizar 4 debates que marquem a agenda.

3. Monitorização de impacto - Mezze

Vamos consolidar o modelo de monitorização de impacto nos espaços Mezze, cumprindo os princípios estatutários da empresa: “A sociedade desenvolverá a sua atividade com uma forte componente de inovação social, baseando a sua estrutura de gestão em princípios participativos que permitam um adequado envolvimento das principais partes interessadas”.

Será a PAP a fazer sugestões e acompanhamento de acções que promovem a boa inclusão de pessoas migrantes no contexto laboral. Para isso, contará com o pagamento de 36.000€/ano por parte da Mezze Lda.

VII. PARCERIAS

Migrant Media Project

- CESO Development Consultants
- Expresso
- Fundação Calouste Gulbenkian

Apoio jurídico

- Vieira de Almeida & Associados - Sociedade de Advogados (VdA):
Continuação do apoio jurídico para todas as questões legais relacionadas com a Associação

Candidaturas / Financiamento

- CESO Development Consultants: Apoio para a submissão de candidaturas a fundos públicos e privados

Auditoria

- PwC Portugal: Auditoria de contas da PAP

VIII RECURSOS HUMANOS

Com a nova vida da Associação Pão a Pão vem uma enorme simplificação da área dos recursos humanos. A Associação contará apenas com um recurso a tempo inteiro e a contrato sem termo para o desenvolvimento e gestão de projecto, criação de parcerias, organização de eventos e participação em debates, entre outros. Para o acompanhamento dos projectos, e sempre que tal se mostrar necessário, haverá recurso a serviços externos.

IX. ORÇAMENTO

Proveitos	€
Rubrica	Valor
Assembleia de Cidadãos	120 000 €
Monitorização Mezze	36 000 €
1. Total Proveitos	156 000 €
Custos operacionais	
Rubrica	Valor
Recursos Humanos	45 000 €
Contabilidade	1 800 €
Gestão admin/ Software / Telecom	1 200 €
Projecto Assembleia dos Cidadãos - custos externos	91 630 €
Outros	5 000 €
2. Total Custos	144 630 €
3. Saldo de exploração	11 370 €

X. Nota Final

O Plano de Atividades para 2026 constitui um instrumento de gestão que traduz o conhecimento e estratégia da equipa de gestão à data da sua elaboração, mas que não inibe a Pão a Pão de intervir no âmbito da sua missão em outras ações que se revelem de grande interesse, algumas delas já mencionadas ao longo deste documento.